

## **CUIDADOS PALIATIVOS NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Kyohana Matos de Freitas Clementino<sup>1</sup>, Gabriela Duarte Bezerra<sup>2</sup>, Gabriel Bessa Martins<sup>3</sup>, Aline Sampaio Rolim de Sena<sup>4</sup>, Flávia Maria Matias de Oliveira<sup>5</sup>, Woneska Rodrigues Pinheiro<sup>6</sup>

<sup>1</sup>E-mail: kmfreitasclementino@gmail.com; <sup>2</sup>E-mail: gabriela.duarte@urca.br; <sup>3</sup>E-mail: gabrielbessamart@gmail.com; <sup>4</sup>E-mail: aline\_senna2008@hotmail.com; <sup>5</sup>E-mail: fvoliveira520@gmail.com; <sup>6</sup>E-mail: woneskar@gmail.com

**Introdução:** Cuidados paliativos requerem uma abordagem centrada no indivíduo e na família, com a finalidade de controlar e aliviar o sofrimento físico, psicossocial e espiritual, a fim de se alcançar um cuidado ideal. Contudo, nos serviços de emergência o atendimento inicial ocorre quando há a agudização dos sintomas inerentes às doenças crônicas. Após o atendimento eles devem ser encaminhados para os demais pontos de atendimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS), entretanto, considerando as limitações nos números de leitos no sistema de saúde, muitos pacientes terminam suas vidas nesse ambiente. Objetivou-se identificar as principais características associadas aos cuidados paliativos nos serviços de emergência. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa e descritiva. As buscas ocorreram em setembro de 2021 nas bases MEDLINE, LILACS, IBECs, BDEF – Enfermagem, através da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os Descritores (DeCS): Serviço Hospitalar de Emergência, Cuidados Paliativos e Conforto do Paciente, combinados pelo operador booleano AND. Foram identificadas 196 referências, aplicando os critérios de inclusão: textos completos disponíveis, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Excluindo literatura cinzenta, editoriais e artigos de opinião. Foi realizado a leitura dos títulos e resumos, resultando em 39 estudos para leitura na íntegra. **Resultados e Discussão:** A amostra dessa revisão foi constituída por doze artigos. Identificou-se que a alta demanda de serviços na emergência gera uma alta carga de trabalho que explica a redução de tempo do profissional para realizar um atendimento terminal humanizado. Além disso, há a falta de recursos humanos, de equipamentos, de materiais de consumo e a insuficiência de área física que limitam a promoção de conforto, controle da dor, manutenção da privacidade e presença dos familiares no processo de morte. A frustração desses profissionais surge pela dificuldade em fornecer um nível adequado de cuidado, pela insegurança relacionada aos déficits educacionais nos aspectos legais e éticos, e ao processo de luto vivido pelos familiares. **Conclusão:** Por fim, destaca-se a importância da vivência e percepção do próprio profissional sobre o processo de morte nos cuidados terminais, revelando a importância de capacitações profissionais, com a intenção de desconstruir as práticas ofertadas nos serviços de urgência e emergência, qualificando a assistência prestada, acolhendo os profissionais, e oferecendo condições de reconhecimento da importância do espaço que ocupam nas vidas que estão no fim. **Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem têm o papel fundamental de planejar intervenções de orientação, suporte e apoio para toda a família. Sendo assim, percebe-se a necessidade de formação de profissionais que atendam aos aspectos éticos e legais, às necessidades dos pacientes e que possibilitem um suporte à família e ao cuidador.

**Descritores:** Serviço Hospitalar de Emergência, Cuidados Paliativos, Conforto do Paciente.